

ESTÁGIO VOLUNTÁRIO NO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: um relato de experiência

Núbia dos Reis Meireles¹; Flabiane Carvalho Cordeiro¹; Neuriene Queiroz da Silva¹; Júlia Rodrigues Silveira¹; Dirlene Ribeiro da Silva¹; Jany Kelly Cardoso Silva¹; Suzane Fonseca Oliveira².

1-Discentes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI.

2-Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI.

Objetivo: Relatar uma experiência vivenciada durante estágio voluntário no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, desenvolvido pelos acadêmicos de Enfermagem do 9º período, sendo o cenário de estudo um Hospital Escola da Cidade de Montes Claros – MG. O desenvolvimento do estudo se deu por meio de um estágio voluntário no SCIH, sendo este realizado com o objetivo de aprimorar os conhecimentos em gestão hospitalar permitindo assim uma visão mais ampla dos cuidados assistenciais ao paciente. **Resultados:** O SCIH executa diversas atividades dentre elas a busca fonada, ou seja, busca ativa de clientes que foram submetidos à cirurgias limpas na instituição, objetivando saber sobre a sua recuperação após a cirurgia. Para a realização das ligações temos uma sequência, ou seja, um roteiro de perguntas direcionado ao mesmo. O SCIH recebe uma lista de todas as cirurgias realizadas no mês anterior, sendo selecionadas todas as cirurgias limpas, logo em seguida busca-se o número de telefone para contato de cada cliente, sendo realizadas duas ligações por cliente, geralmente uma ligação ocorre na parte da manhã e outra na parte da tarde, a ligação nos permite um contato mais próximo com o cliente em sua casa, no seu cotidiano, após conversa com o cliente em caso de relato de sinais e sintomas de infecção de sítio cirúrgico, é realizada uma notificação, caso esses sinais estejam dentro dos critérios de infecção. **Conclusão:** É de suma importância a assistência extra-hospitalar ao cliente, construindo um vínculo de comunicação e credibilidade, nos permitindo conhecer como está a evolução deste cliente após cirurgia e proporcionando conhecer a realidade e sempre buscar a melhora no atendimento desde o período pré-cirúrgico até o pós-cirúrgico, colocando sempre o cliente em primeiro lugar.

Palavras-chave: Controle de Infecção. Infecção. Cirurgias.